



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO
PAULO**



HUBERT RICHARD PARDO BUXTON

Sinatropia com artrópodes da ordem Scorpiones

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Universidade Federal de
São Paulo para obtenção do Título de
Especialista em Saúde da Família.**

**Orientadora: MARISTELA VILAS BOAS
FRATUCCI**

São Paulo
2016

Sumário

| | |
|--|----------|
| 1. Introdução | 3 |
| 2. Objetivos | 4 |
| 2.1. Objetivo Geral..... | 4 |
| 2.2. Objetivos Específicos | 4 |
| 3. Método | 4 |
| 3.1. Local..... | 4 |
| 3.2. Público-alvo..... | 4 |
| 3.3. Participantes..... | 4 |
| 3.4. Ações..... | 4 |
| 3.5. Avaliação e Monitoramento..... | 5 |
| 4. Resultados Esperados | 5 |
| 5. Cronograma | 6 |
| 6. Referências Bibliográficas..... | 7 |

1. Introdução

A picada do escorpião se caracteriza por uma picada defensiva. Somente quando se sente ameaçado. Com caráter de dor intensa latejante desaparece em algumas horas. Em sua maioria ocasionada pelo escorpião amarelo que seria este com presença de peçonha ou veneno com ação neurotóxica. Este vive principalmente entre pedras escombros, madeiras, rachaduras de paredes casca de árvores e locais escuros. E sempre perto de suas fontes de alimentos que são basicamente baratas, insetos de pequeno porte como podem ser moscas ou cupim. De hábitos noturnos tem preferência por climas secos e quentes e áreas rurais e periféricas de cidades (BRASIL, 2009).

Alta incidência de picadas por escorpiões amarelos em Novais /SP, cidade de pequeno porte com grande número de casas antigas de descendência rurais, que apresentam muitas rachaduras, e telhado de madeira sem forro e muitas ruas por asfaltar. Predominantemente de trabalhadores braçais de baixa renda do corte da cana e laranja. Recolhimento de reciclados que se acumulam no fundo das casas como fonte complementar de renda. Existência de muitos terrenos abandonados com resto de construção e material de reaproveitamento e déficit no sistema de recolhimento de resíduos pela prefeitura. Originando um excelente entorno de habitat e alimentação para este artrópode.

O risco se encontra na população infantil, idosos e pessoas com comorbidades, tais como arritmia, doenças respiratórias obstrutivas prévias, cardiopatias, choque anafilático que podem derivar em morte do paciente. Este projeto tem como proposta educar e evitar os riscos de acidentes com estes animais, minimizando os acidentes com agravos. Limpeza de terrenos, melhorias de infraestruturas em casas, evitar proliferação de fontes de alimentos que possam atrair para perto das casas e locais de trabalho. Orientação para serviços públicos sobre controle mais exaustivo de pragas e limpeza de terrenos baldios.

2. Objetivos

2.1. Objetivo Geral:

Prevenção de riscos com comorbilidade de patologia já existentes em população de risco. Como arritmias, choque anafilático e morte em pacientes picados.

2.2. Objetivos Específicos:

1. Eliminar artrópodes escorpiões;
2. Eliminar fontes de alimentos destes;
3. Limpeza de área de risco, como limpeza de terrenos baldios, restos de madeira e resto de construções;
4. Implantação de predadores;
5. Conscientização da população através de campanhas de divulgação de métodos de prevenção.

3. Método:

3.1. Local: Cidade com 4300 habitantes, basicamente rural de baixa renda. Grande parte flutuante, população emigrante do nordeste para safras cana e laranja. Moradias com pouca infraestrutura e características de sítios. ESF de Novais SP.

3.2. Público-alvo: População rural e de baixa renda da periferia do Município de Novais. Idosos com existência de comorbilidade como problemas cardíacos e crianças.

3.3. Participantes: Prefeitura, ESF, Médicos, Enfermeiros, Agentes Comunitários Saúde, Trabalhadores da recolha de resíduos do município e voluntários.

3.4. Ações: Instrução aos voluntários e trabalhadores que irão participar no movimento de combate e prevenção aos escorpiões. Juntos com Médicos e enfermeiros. Trazer pessoal qualificado na área de animais peçonhentos para instrução dos agentes de campo.

- Divulgação em radio, internet e jornais locais sobre a campanha;
- Limpeza de terrenos, retirada de escombros de construção de terrenos baldios;
- Distribuição de propaganda e folhetos em cada domicílio de áreas de risco;

- Palestra em escolas primária para alerta de risco às crianças.

3.5. Avaliação e Monitoramento: Avaliação antes da implementação da campanha sobre a instrução e o conhecimento da população local, sobre a prevenção, os hábitos e riscos de picada.

Após implantação da campanha analisar registros antes e depois das medidas de prevenção. Constatar números de ocorrências das mesmas no posto de saúde. Analisar a manutenção de áreas limpas. Indagar e verificar se o aprendizado foi mantido, e está sendo cumprido nas residências e em áreas públicas. Averiguar índice de adesão à campanha com visitas periódicas em áreas mais afetadas.

4. Resultados Esperados

Espera-se identificar o conhecimento empírico da comunidade sobre animais peçonhentos, proporcionar o reconhecimento das principais espécies ocorrentes na região e informar sobre sua bioecologia, prevenir os acidentes com esses animais, e por fim, divulgar este projeto e seus resultados em eventos no município, a fim de conscientizar e orientar a população sobre o risco de acidente com animais peçonhentos e as medidas preventivas corretas a serem tomadas.

5. Cronograma

| Atividades | 08/16 | 09/16 | 10/16 | 11/16 | 12/16 | 01/17 | 02/17 |
|------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Revisão Bibliográfica | X | X | X | X | X | X | X |
| Aprovação no Comitê de Ética | X | X | | | | | |
| Treinamento da Equipe | X | X | | | | | |
| Implantação de Ações | | X | X | X | | | |
| Monitoramento e ajustes | | | | X | | | |
| Análises dos dados | | | | X | X | | |
| Apresentação de resultados | | | | | X | | |
| Acompanhamento do Projeto | | | | | X | X | X |

6. Referências Bibliográficas

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Escorpionismo. Análise Epidemiológica. Coordenação de Controle de Zoonoses e Animais Peçonhentos. Brasília-DF, 1991.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual de Controle de Escorpião. Brasília-DF, 2009.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Caderno da Atenção Básica, vol. 25. Brasília-DF, 2010.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. FUNDAÇÃO NACIONAL DA SAÚDE. Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos. Brasília, 1998.

BRASIL. SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE. Manual de Vigilância Epidemiológica. Acidentes por Animais Peçonhentos. São Paulo, 1993.